

O cuidado com a jornada do parto é um processo necessário para o bem-estar da mãe e da saúde do bebê. Já mostramos a importância desse tema recentemente e, inclusive, a queda no número de cesáreas na saúde suplementar - [relembre](#). Além disso, uma assistência adequada nesse período diminui as chances de complicações às gestantes, evitando altos custos ao setor de saúde. Esse foi um dos temas abordados pelo Texto para Discussão nº 85, do IESS.

Um estudo realizado nos Estados Unidos estimou que problemas que ocorrem durante a gravidez, do pré-natal ao pós-parto, correspondem a pelo menos US\$ 32,3 bilhões nos primeiros cinco anos de vida das crianças nascidas em 2019. Esse cálculo leva em consideração gastos com condutas medicamentosas e não medicamentosas tanto para as crianças quanto para as mães. O levantamento mostrou também que mais de dois terços desses custos estão relacionados ao bem-estar e desenvolvimento das crianças.

Cabe destacar também que, essas complicações podem levar à perda de produtividade materna. As estimativas mostram que isso pode acarretar em gastos de US\$ 6,6 bilhões, uma vez que afeta a força de trabalho e a economia dos Estados Unidos. Apenas o nascimento de prematuros acarreta gastos da ordem de US\$ 13,7 bilhões. Condições como deficiências de desenvolvimento e síndrome do desconforto respiratório podem acrescentar custos de US\$ 6,5 bilhões e US\$ 2,2 bilhões, respectivamente.

Por fim, esses estudos reforçam que o acompanhamento da jornada do parto, com base em evidências científicas e o apoio de profissionais atualizados, é fundamental para trazer mais segurança e conforto para as gestantes e mais sustentabilidade aos sistemas de saúde. [Para mais detalhes, baixe gratuitamente o TD 85](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 16.03.2022.